

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE FRACASSO DOCENTE, EDUCAÇÃO E RESILIÊNCIA NO CATÁLOGO CAPES

Bárbara Oliveira de Morais¹
bomora@gmail.com
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Adalberto Oliveira Brito²
adalbertooliv@gmail.com
Universidade Federal Fluminense

Rayannie Mendes de Oliveira³
rayannie92@gmail.com
Centro Universitário Leonardo Da Vinci

Járbio da Silva Costa⁴
jarbio.costa@ifma.edu.br
Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Devido a expansão das produções acadêmicas e o interesse por estudos voltados à área da educação é que houve motivação para que esta pesquisa fosse realizada. A partir do aporte da bibliometria de Teses e Dissertações produzidas no âmbito de Programas de Pós-graduação em diversas áreas de conhecimento do país, o presente artigo apresenta um levantamento que se deu através da busca realizada no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de Julho de 2019, em que 52 (cinquenta e dois) documentos foram encontrados. Com base nos critérios de inclusão e exclusão definidos no percurso metodológico, 32 (trinta e dois) trabalhos foram analisados. Provenientes de 14 (quatorze) programas disponibilizados por Universidades Públicas Federais e Estaduais, além de Universidades Privadas, pelo estudo bibliométrico pode-se notar que há a necessidade de um crescimento na produção científica na área, pois ainda que a maioria das produções tenham se concentrado nas Dissertações produzidas, o volume de produções ainda é inexpressivo e se concentra no período de 2013 a 2018.

Palavras-Chave: Bibliometria; Dissertações e Teses; Produção científica; Fracasso Docente

1. INTRODUÇÃO

Devido o avanço tecnológico, Pimenta *et al.*, (2017) afirmam que é graças a internet que há a facilitação da pesquisa, pois os dados se encontram disponibilizados em um mesmo lugar, que agiliza o processamento das informações e dinamiza o acesso as obras que estão sendo desenvolvidas (PIMENTA *et al.*, 2017).

Acerca da resiliência, autores como Rutter (2007) e Masten (2014) concordam que esta se relaciona a uma situação sentida ou vivenciada como de risco, tais como situações adversas, cuja experiência permite que haja um crescimento pessoal (RUTTER, 2007; MASTEN, 2014).

Com base nessas informações, o presente artigo identificou e analisou a produção científica brasileira nessa temática, com foco nas produções disponíveis no catálogo de teses e dissertações da CAPES, para melhor compreender o cenário atual dos trabalhos defendidos.

Sobre a relevância da pesquisa de teses e dissertações, na visão de Koche (2009) é um importante acervo científico, uma vez que demonstra a preocupação de pesquisas em diferentes áreas, podendo ser estudadas a partir de amplas perspectivas (KOCHE, 2009).

Sendo assim, investigar as produções provenientes dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* apresenta-se como uma fonte de geração de conhecimento que visa atender as emergentes demandas das organizações e da sociedade (JUNIOR *et al.*, 2016).

Considerando, portanto, os cenários e transformações no ensino, essa pesquisa tem como problema de pesquisa investigar o que a academia tem produzido nos últimos anos sobre fracasso docente, educação e resiliência.

O presente estudo teve como objetivo realizar análise bibliométrica das teses e dissertações disponibilizadas no portal CAPES que reúne as Teses e Dissertações produzidas no país.

O artigo está estruturado em cinco seções: primeiramente esta introdução que situa o leitor no estudo, metodologia que apresenta o percurso efetuado, análise dos dados, considerações finais e referências.

2. METODOLOGIA

O percurso metodológico foi desenvolvido em quatro etapas:

1) Escolha da base de dados para a seleção do material bibliográfico – Catálogo de Teses e Dissertações da Capes disponível no sítio eletrônico <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/;>

2) Seleção do material bibliográfico - A expressão de busca utilizada para a coleta dos registros foi a seguinte: fracasso docente AND educação AND resiliência.

3) Delineamento dos instrumentos - Foi estabelecido um protocolo como instrumento para a coleta de dados das variáveis de interesse, que visava atender aos objetivos da análise bibliométrica. A partir da elaboração de uma planilha no Microsoft Office Excel 2007 para Windows, abordou as seguintes variáveis de interesse: ano de defesa do trabalho, identificação do Programa de Pós-graduação, identificação da instituição de ensino superior, nível acadêmico (mestrado, doutorado ou mestrado profissionalizante), palavras-chave atribuídas pelos autores das teses e dissertações.

5) Procedimentos de coleta e análise dos dados - A coleta de dados foi realizada no período de julho de 2019. No primeiro momento, foram recuperados 52 registros que abarcavam os termos utilizados na coleta. A partir dos critérios de exclusão foram selecionadas 32 teses e dissertações que representam o escopo do trabalho.

3. FRACASSO DOCENTE, EDUCAÇÃO E RESILIÊNCIA NAS DISSERTAÇÕES E TESES

Com base na pesquisa realizada no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foi feito um levantamento a partir das palavras-chave “fracasso docente AND educação AND resiliência” que estão presentes nas dissertações e teses defendidas em instituições brasileiras.

Inicialmente foram recuperadas 52 (cinquenta e duas) teses e dissertações, entretanto, 19 (dezenove) produções não puderam ser acessadas devido à informação de que esses trabalhos eram anteriores à Plataforma Sucupira. Sendo assim, após essa seleção inicial, as produções que não puderam ser acessadas foram submetidos à primeira exclusão, restando 33 (trinta e três) produções para análise.

Passada esta etapa, efetuou-se a leitura dinâmica de cada resumo, ao passo que uma produção foi eliminada pois seu teor ou foco não estavam disponíveis para acesso. Por fim, 32 (trinta e duas) dissertações e teses foram incluídas na análise que será apresentada a seguir.

3.1. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Considerando os resultados obtidos a partir da exposição dos dados, tem-se que dos 32 (trinta e dois) arquivos selecionados, o período abordado se restringiu aos anos de 2013 a 2018, que demonstra a atualidade da pesquisa. A distribuição anual destas dissertações e teses pode ser observada na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1: Distribuição anual das Dissertações e Teses no catálogo CAPES

Ano	Frequência absoluta	Frequência relativa
2013	3	9,38%
2014	9	28,12%
2015	7	21,87%
2016	4	12,5%
2017	4	12,5%
2018	5	15,63%
Total	32	100%

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (2019)

Nesta tabela, nota-se que no período analisado, a produção científica se tornou mais expressiva nos anos de 2014 e 2015, que somados representam aproximadamente 60% das publicações. Vale destacar, que após a queda expressa nos anos de 2016 e 2017, houve a retomada das produções no ano de 2018, que é o terceiro período com maiores defesas. Acerca desses números, salienta-se que há a possibilidade de trabalhos que não foram indexados nos repositórios e bibliotecas digitais das Universidades, podendo impactar na análise do período.

Na Tabela 2, apresentada a seguir, nota-se que são diversos os Programas de Pós-graduação que subsidiaram as pesquisas realizadas, com algumas diferenças significativas quanto à quantidade de trabalhos defendidos.

Tabela 2: Distribuição dos Programas de Pós-Graduação

Programas	Trabalhos
Educação	14

Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais	4
Educação escolar	2
Processos Socioeducativos e práticas educativas	2
Educação (Currículo)	1
Ensino na Saúde	1
Educação: Teoria e Prática de Ensino	1
Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	1
Educação em Ciências, química da vida e saúde	1
Práticas de Educação básica	1
Informática na educação	1
Família na sociedade contemporânea	1
Ciências do Movimento Humano	1
Gestão e Negócios	1
Total	32

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (2019)

Observa-se que os programas que mais concentraram as produções foram Educação (14), Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais (4), Educação escolar (2) e Processos Socioeducativos e práticas educativas (2), totalizando 22 (vinte e duas) dissertações e teses defendidas. Percebe-se que tais defesas representam 68,75% das produções no período. Além disso, a área de Educação predominou os estudos realizados, com 43,75% das defesas realizadas no período.

Quanto às instituições em que as dissertações e teses foram defendidas tem-se 17 (dezessete) instituições de ensino superior, que concentraram as produções conforme mostra a Tabela 3, a seguir.

Tabela 3: Distribuição das Instituições

Instituições	Trabalhos
COLÉGIO PEDRO II	1
FURG	1
PUC SP	1
UCA	1
UCS	1
UECE	2
UEMG	1
UFF	1
UFG	2

UFPR	3
UFRGS	2
UFSJ	2
UFSM	3
UNESP ARARAQUARA	2
UNESP PRUDENTE	1
UNICAMP	1
UNISINOS	1
UNIPAMPA	1
UNITAU	4
UNOESTE	1
Total	32

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (2019)

Nota-se que a instituição que mais produziu foi a UNITAU, com 4 (quatro) trabalhos, seguido de UFPR e UFSM com 3 (três) trabalhos cada uma. Além disso, tem-se a UECE, UFG, UFRGS, UFSJ e UNESP ARARAQUARA com 2 (duas) defesas cada. Por sua vez, há 12 (doze) instituições com apenas 1 (um) trabalho cada.

Salienta-se que embora uma ou outra universidade tenha mais de uma defesa, há um equilíbrio entre as produções nas Universidades Públicas Federais e Estaduais, sendo bem discretas as produções das Universidades Privadas, que se concentram nas produções da Pontifícia Universidade de São Paulo e na Universidade Católica de Salvador.

Ao investigar-se o nível dos trabalhos, percebe-se que conforme exposto na tabela 4, foram defendidos 10 (dez) Teses e 22 (vinte e duas) Dissertações.

Tabela 4: Distribuição das Produções por nível (Mestrado e Doutorado)

Produções	Trabalhos
Dissertações	22
Teses	10
Total	32

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (2019)

Conforme os dados apresentados na tabela 4 percebe-se o desequilíbrio entre as produções, uma vez que 31,25% se refere as Teses e 68,75% se refere as Dissertações, em que assume-se que há maior concentração e interesse de tais produções em nível de Mestrado.

Tabela 5: Palavras-chave utilizadas nas produções

Palavras-chaves	Quantidade
Resiliência	9

Trabalho docente	4
Resiliência docente	3
Mal-estar docente	3
Bem-estar docente	3
Educação básica	2
Saúde do trabalhador	2
Aprendizagem docente	2
Formação de professores	2
Educação	2
Professor	2
Outras palavras-chave (que aparecem apenas 1 vez)	98
Total	132

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (2019)

Na Tabela 5, apresentada anteriormente, observa-se que das 32 (trinta e duas) dissertações e teses, foram geradas 132 (cento e trinta e duas) palavras-chave. Das 11 (onze) palavras-chave mais citadas destacam-se: Resiliência (9), Trabalho docente (4), Resiliência docente (3), Mal-estar docente (3), Bem-estar docente (3), Educação básica (2), Saúde do trabalhador (2), Aprendizagem docente (2), Formação de professores (2), Educação (2), Professor (2). Também foram localizadas 98 palavras-chaves citadas apenas uma vez pelos autores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo foi desenvolvido por meio do levantamento das produções em nível de Mestrado e Doutorado disponibilizados no sítio eletrônico da CAPES que cataloga as produções do país, na tentativa de ampliar o conhecimento sobre a combinação de pesquisas, práticas pedagógicas e interdisciplinaridade.

Menciona-se que os autores não tiveram a pretensão de apresentar o estado da arte sobre essa temática, e que recomenda-se que novos estudos sejam realizados alcançando outras bases, tais como periódicos A1 a B1 em âmbito nacional e internacional. Visou-se, portanto, contribuir para traçar um perfil da produção científica que foi gerada ao longo dos anos e que se encontra disponível no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Mediante os resultados obtidos, através da análise bibliométrica, foi possível definir algumas características sobre essa produção científica, como o fato de que as Universidades Públicas são as que mais se debruçam no tema pesquisado.

Pelo estudo bibliométrico pode-se notar que há a necessidade de um crescimento na produção científica na área, pois ainda que a maioria das produções tenham se concentrado nas Dissertações produzidas o volume de produções ainda é inexpressivo e se concentra no período de 2013 a 2018.

Além do exposto, houve a predominância de defesas na área de Educação, a área de com 43,75% das defesas realizadas no período, o que não chega a ser nenhuma novidade, considerando a própria natureza da temática em questão, mas demonstrou que embora a interdisciplinaridade permita a exploração do tema por outras áreas ainda há um desequilíbrio de produções por parte de outros Programas de Pós-graduação.

5. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.
- JUNIOR, C. M. et al. As leis da Bibliometria em diferentes Bases de dados Científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.
- KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26th ed. Petrópolis: Vozes; 2009. 182p
- MASTEN, A. (2014). Global perspectives on resilience in children and youth. *Child development*, 85(1), 6-20.
- PIMENTA, Alcineide Aguiar et al. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **SCIENTIA: Revista de ensino, pesquisa e extensão, Faculdade Luciano Feijão**, v. 4, n. 7, 2017.
- RUTTER, M. (2007). Resilience, competence and coping. *Child abuse & neglect*, 31(3), 205-209.
- SOARES, P. B. et al. Bibliometric analysis of the Brazilian scientific production on Building and Construction Technologies in the Web of Science database. **Ambiente Construído**, v. 16, n. 1, p. 175-185, 2016.